



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**MINISTÉRIO DO INTERIOR
GABINETE DA MINISTRA**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA ARSÉNIA MASSINGUE,
MINISTRA DO INTERIOR, POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DA VIII
REUNIÃO NACIONAL PGR-SERNIC**

Tete, Novembro de 2022

- DIGNÍSSIMA PROCURADORA-GERAL DA REPUBLICA;
- SUA EXCELÊNCIA SECRETÁRIA DE ESTADO NA PROVÍNCIA DE TETE;
- SUA EXCELÊNCIA GOVERNADORA DA PROVÍNCIA DE TETE;
- DIGNÍSSIMA PROCURADORA-GERAL ADJUNTA E CHEFE DO DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO PARA A ÁREA CRIMINAL;
- DIGNÍSSIMO PROCURADOR-GERAL ADJUNTO E DIRECTOR DO GABINETE CENTRAL DE COMBATE À CRIMINALIDADE ORGANIZADA E TRANSNACIONAL;
- EXCELENTÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO-GERAL DA PGR;
- EXCELENTÍSSIMA SENHORA DIRECTORA DO GABINETE CENTRAL DE RECUPERAÇÃO DE ACTIVOS;
- SENHORES DIRECTOR-GERAL E DIRECTOR-GERAL ADJUNTO DO SERVIÇO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL!
- SENHORES MEMBROS DO CONSELHO DE DIRECÇÃO DO SERNIC;
- DIGNOS MAGISTRADOS;
- SENHORES DIRECTORES PROVINCIAIS DO SERNIC;
- DISTINTOS CONVIDADOS;
- MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES!

1. É com muito regozijo que me dirijo a todos vós por esta ocasião para, em primeiro lugar, endereçar saudações efusivas à Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança e Alto Magistrado da Nação, pelo clarividente comando e liderança para o alcance da paz efectiva, na promoção do desenvolvimento sustentável e pela atenção que dedica à Administração da Justiça.

2. Saudação especial endereço à Sua Excelência Dra. Beatriz Buchili, Procuradora-Geral da República, pelo acompanhamento que tem dispensado ao nosso Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) ao longo dos seus cinco anos de existência. Queremos enaltecer os seus esforços que se tem repercutido no crescimento deste Serviço adequando-se aos desafios da prevenção e esclarecimento da criminalidade que hoje tende a assumir contornos cada vez mais complexos, com característica organizacional e transnacional.

3. De igual modo, apraz-me saudar aos presentes e aos ilustres convidados, por terem se dignado a laurear este evento com a sua honrosa presença e, em particular, aos participantes membros do SERNIC e magistrados do Ministério Público, aos quais auguramos que gozem de boa saúde e disposição para o intenso trabalho que os aguarda.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

4. Reunimo-nos hoje para testemunhar a Cerimónia de Abertura da VIII Reunião Nacional PGR-SERNIC, que decorre sob o lema “Ministério Público e o SERNIC, Juntos para uma Actuação Mais Eficiente na Prevenção e Combate à Criminalidade com enfoque para o Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e Combate aos Raptos”.

5. Nestes termos, aprez-me saudar o lema escolhido pela sua relevância, pertinência, e, sobretudo, pela sua actualidade, tendo em conta os desafios que hoje se apresentam ao nosso país e, de forma particular, aos Órgãos de Administração da Justiça.

5.1. A problemática do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo é uma realidade no nosso país, exigindo das autoridades nacionais uma permanente análise de riscos e das vulnerabilidades por forma a propiciar uma intervenção cada vez mais proactiva e lograr detectar quanto antes e, deste modo, prevenir a ocorrência de crimes complexos que tem o seu suporte no branqueamento de capitais. Para tal devem as duas instituições aprimorar e modernizar as suas técnicas de atuação, incluindo os meios de que se deve fazer munir.

5.2. De facto, é preciso apostar em meios tecnológicos, porquanto, a perpetração do crime organizado e transnacional é feita com o recurso as novas tecnologias de informação e comunicação, daí ser um imperativo a concomitante modernização das nossas instituições.

5.2. Relativamente ao combate ao branqueamento de capitais,

preocupa-nos o facto de o nosso país ter sido considerado menos cooperante para o esclarecimento destes crimes, de acordo com uma conclusão do Grupo de Acção Financeira (GAFI).

5.3. Estamos conscientes que internamente, muito tem sido feito, particularmente na adequação da legislação, adoptando procedimentos consentâneos as normas internacionais. Mas, temos de incrementar a nossa intervenção. Temos o desafio de redefinirmos as estratégias de investigação destes tipos legais de crime e incrementarmos os mecanismos menos formais de partilha de informações apelativas, bem como a realização de operações conjuntas, envolvendo todos as instituições com prerrogativas e competências neste âmbito. Pois, neste âmbito, só com a atuação consertada lograremos alcançar resultados mais salutareos.

6. Assim, insto ao SERNIC para que, no exercício das suas funções, dê o devido acompanhamento, observação e monitoria de todos os casos suspeitos de configurarem o crime de branqueamento de capitais e conexos, bem como a todas transações suspeitas, a partir dos relatórios e comunicações emitidos pelo Gabinete de Informação Financeira de Moçambique (GIFiM) ou por outra entidade nacional ou estrangeira.

7. Quanto ao combate aos raptos, saudados os esforços que tem sido empreendidos pelas duas instituições a PGR e o SERNIC, particularmente os últimos resultados operativos que tem nos apresentado mormente a detenção de alguns cidadãos implicados na prática deste crime. Todavia, por se tratar de um fenómeno criminal

que nos preocupa dadas as consequências socioeconómicas, reiteramos a orientação no sentido do SERNIC intensificar o trabalho operativo visando a prevenção, e que prossigam determinados na realização de operações conjuntas especialmente com os países vizinhos, sobretudo, com a África do Sul e com o Reino do Eswatini. É preciso estancar os raptos!

8. E retenham firme a noção de que, a eficiência e eficácia que se almeja entre a instrução de processos-crime até a efectiva responsabilização dos criminosos, entre outros, requer um alto nível de integridade dos nossos oficiais e agentes. Por isso, a purificação das nossas fileiras é um processo que deve ser contínuo. E não deve haver contemplação e nem compaixão quando se trata de sancionar e retirar do nosso seio aqueles colegas que colaboram com crime, em boa verdade este é o ponto de partida para o combate à criminalidade organizado. Comecemos no nosso seio, reorganizemo-nos internamente, para que sejamos impermeáveis aos crime organizado que muito deseja penetrar para fragilizar as nossas duas instituições.

8.1. Portanto, ajam com verticalidade e comprometimento com a causa nacional, a qual juraram defender a todo custo.

9. Neste ponto, aproveito a oportunidade para apelar a todos os profissionais da Administração da Justiça a pautarem, permanentemente, pelo rigor, observância das normas e a celeridade na investigação e instrução processual com a qualidade desejada, repudiando, de forma veemente, todo e qualquer acto de corrupção,

pois, só assim estarão a prestar melhores serviços ao cidadão, à nossa sociedade, e ao nosso país.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

10. Quero usar da ocasião para expressar o meu elevado apreço pela visão integrada da PGR e do SERNIC, hoje, marcado pelos esforços salutarés para a apresentação do primeiro Plano Estratégico do SERNIC (2023-2030), na expectativa de vermos aprimorado o conteúdo da versão inicial deste instrumento orientador, ao abrigo da nossa valiosa observação e participação activa na luta contra o crime, sustentando-nos nas experiências e boas práticas que possuímos ao longo dos 5 anos de existência como Serviço Nacional.

11. É nosso ensejo obtermos um Plano Estratégico do SERNIC pragmático, visionário mas funcional e com indicadores mensuráveis, à medida dos nossos desafios e capacidades. Sobretudo, almejamos um instrumento orientador para trazer respostas ao processo preventivo e investigativo do crime organizado e transnacional, através do uso efectivo e sustentável dos recursos e meios e a conjugação de sinergias com os diferentes intervenientes nacionais e homólogos estrangeiros.

12. Com este instrumento, esperamos ver um SERNIC com uma visão mais moderna e perspectivas actuais de investigação criminal, em particular, para o branqueamento de capitais, o financiamento ao terrorismo, o tráfico de drogas e o rapto.

13. A terminar, quero exaltar e reconhecer os esforços da PGR e do SERNIC no aprimoramento da vossa articulação e coesão. E, nesta ocasião, faço votos de que desta reunião saiam contribuições sumamente valiosas e frutíferas aos desideratos almejados pelas duas instituições.

14. Bem-haja a Procuradoria-Geral da República!

15. Bem-haja o Serviço Nacional de Investigação Criminal!

16. Bom trabalho e Muito obrigada a todos pela atenção dispensada!